



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOJÚÍ DOS CAMPOS

CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 17 de janeiro de 2016

NÍVEL SUPERIOR

ENFERMEIRO

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- 1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 30 (trinta) questões, sendo 10 de Português, 05 de Atualidades, 05 de Meio Ambiente e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 14h:30min e término às 18h:30min (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre no formulário de Correção de Dados a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA deverá ser devolvido ao final da sua prova, pois é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. O candidato só poderá levar o BOLETIM DE QUESTÕES 1 hora (60 minutos) antes do término da prova, caso termine antes, deverá devolver juntamente com o CARTÃO-RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de MOJÚÍ DOS CAMPOS o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 01/2015/PMMC do referido concurso.

Boa Prova.

FADESP

PORTUGUÊS

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 10.

Meninxs, eu vi!

Sírio Possenti

1 A pretexto de incluir todos os gêneros, o colégio D. Pedro II, no Rio de Janeiro,
2 passou a adotar, em comunicados oficiais, uma grafia que elimina Os e As em palavras
3 como “alunos” e “alunas”, substituindo essas letras por X: “alunxs”. A opção faz parte de
4 uma plethora de casos em que se pretende corrigir aspectos da língua e de textos,
5 supostamente por serem ofensivos, excludentes ou inexatos. (...)

6 A norma do colégio D. Pedro II propõe uma escrita artificial (não foi inventada no
7 colégio) que evitaria discriminação. A solução tem vários problemas, a despeito das boas
8 intenções – o inferno, como se sabe...

9 A primeira questão, obviamente, é como ler estas palavras (nem preciso explicar o
10 problema). Ou se quer que sejam apenas vistas ou lidas em voz baixa (como alun@s)?

11 Já o problema de fundo é a própria questão de gênero, ou seja, a relação biunívoca
12 que haveria entre gênero gramatical e gênero social (o antigo sexo). É fácil ver que nem
13 sempre esta relação se mantém. ‘Lua’, ‘cisterna’, ‘arte’, ‘galho’, ‘intelecto’, e acho que
14 também ‘anjo’, nada têm a ver com sexo. A questão só se torna potencialmente
15 problemática quando se trata de humanos. Mas considere ‘criança’...

16 No entanto, animais podem servir como passagem de um extremo a outro. Quando
17 dizemos “bois”, discriminamos as vacas? É sexismo falar ‘dos’ tigres de Bengala e ‘dos’
18 ursos polares? Acho complicado.

19 É comum que se fale de animais genericamente por meio da palavra
20 gramaticalmente masculina: (carne de) porco, (asa de) frango, (costela de) boi etc.

21 Quando se trata de humanos (as mulheres são humanas, nesta versão do
22 politicamente correto?), em certa medida, a questão é a mesma: a palavra gramaticalmente
23 masculina designa o gênero (no sentido relacionado a espécie); a palavra feminina designa
24 uma parte, uma parte específica. “Os alunos devem...” refere-se a todos os discentes; “as
25 alunas devem”, só às discentes do sexo feminino. O problema não são as formas “alunos” e
26 “alunas”, mas o que se diz que devem...

27 Uma coisa é lutar para que certas palavras marcadas negativamente sejam trocadas
28 por outras, mais amigáveis. Outra é querer resolver o problema no interior da gramática.

29 Palavras marcam certas culturas. Eventualmente, culturas definem seu gênero:
30 ‘arte’ é feminino em português (a arte), masculino em espanhol (*el arte*). Não é fácil
31 sustentar que, em um caso, se trata de feminino ou de masculino para além do gênero
32 gramatical. É um fato neutro, provavelmente, quanto a qualquer laivo de sexismo.

33 Mas a tese a ser levada em conta é a de John Martin. (...) Sua tese é que não há
34 masculino e feminino em português, mas apenas palavras marcadas e não marcadas
35 quanto ao gênero. O que impressiona em sua breve e certeira argumentação é que se usam
36 formas masculinas tanto relacionadas a nomes não femininos (“Pedro é alto”) quanto em
37 todos os casos em que não há nome com o qual relacionar, por exemplo, um predicado:

38 “navegar é preciso” (nunca ‘precisa’)

39 “aqui faz frio” (nunca ‘fria’)

40 “aqui é bom” (nunca ‘boa’)

41 Que não se diga que “navegar” é masculino. Por favor. Uma boa causa, como o
42 feminismo e a igualdade de gêneros, merece argumentos melhores.

Disponível em: <[http://cienciahoje.uol.com.br/colunas/palavreado/meninxs-eu-vi/?searchterm=Meninxs,%20eu%20vi!](http://cienciahoje.uol.com.br/colunas/palavreado/meninxs-eu-vi/?searchterm=Meninxs,%20eu%20vi!>)>.

Acesso em 30 dez. 2015.

1. Se tivéssemos de incluir o texto “Meninxs, eu vi!” em uma área de conhecimento, escolheríamos uma coluna com o título
- (A) “Ciência e Cultura”.
 - (B) “Educação e Literatura”.
 - (C) “Língua Portuguesa e Linguística”.
 - (D) “Discriminação e Comportamento”.

2. Sírio Possenti constrói sua argumentação com o propósito de
- (A) criticar a visão de gênero defendida pela gramática.
 - (B) elogiar a iniciativa do colégio D. Pedro II do Rio de Janeiro.
 - (C) discutir as relações entre gênero gramatical e gênero social.
 - (D) incentivar a troca de palavras marcadas negativamente por outras mais amigáveis.
3. O autor posiciona-se francamente contra o (a)
- (A) discriminação sexual.
 - (B) feminismo e a igualdade de gêneros.
 - (C) escrita artificial proposta pelo colégio D. Pedro II.
 - (D) tese de que não há masculino e feminino em português.
4. Segundo Sírio Possenti, a iniciativa do colégio D. Pedro II vem de encontro à gramática porque, contrariamente ao que propõe,
- (A) a noção de gênero gramatical independe da noção de sexo.
 - (B) a relação entre gênero gramatical e gênero social é biunívoca.
 - (C) as noções de gênero gramatical e gênero social se equivalem.
 - (D) não é possível incluir todos os gêneros em comunicados oficiais.
5. Há passagens no texto cuja ironia provoca o riso do leitor, como, por exemplo,
- (A) “A solução tem vários problemas, a despeito das boas intenções – o inferno, como se sabe...” (l. 7 e 8).
 - (B) “Sua tese é que não há masculino e feminino em português, mas apenas palavras marcadas e não marcadas quanto ao gênero” (l. 33 a 35).
 - (C) “Palavras marcam certas culturas. Eventualmente, culturas definem seu gênero: ‘arte’ é feminino em português (a arte), masculino em espanhol (*el arte*)” (l. 20 e 30).
 - (D) “É comum que se fale de animais genericamente por meio da palavra gramaticalmente masculina: (carne de) porco, (asa de) frango, (costela de) boi etc.” (l. 19 e 20).
6. O autor deixa, intencionalmente, incompletas certas passagens do texto para que o leitor as complete. O trecho em que a informação subentendida **não** está explicitada corretamente é
- (A) “mas o que se diz que devem ser ou fazer” (l. 26).
 - (B) “o inferno, como se sabe, está cheio de boas intenções” (l. 8).
 - (C) “Os alunos devem considerar que as mulheres são humanas” (l. 24).
 - (D) “Mas considere ‘criança’: é um exemplo claro de que as noções de gênero gramatical e gênero social são distintas” (l. 15).
7. Na linha 20, a enumeração que segue os dois-pontos
- (A) lista substantivos genéricos comuns de dois gêneros.
 - (B) traz um esclarecimento a respeito das relações hiperonímicas.
 - (C) ilustra questões referentes à tese contrária à de Sírio Possenti.
 - (D) acrescenta exemplos que confirmam a argumentação do autor.
8. Embora não exista um conectivo marcando a relação entre os enunciados “Palavras marcam certas culturas” e “Eventualmente, culturas definem seu gênero: ‘arte’ é feminino em português (a arte), masculino em espanhol (*el arte*)” (l. 29 a 30), pode-se inferir que o
- (A) segundo enunciado restringe a informação expressa no primeiro.
 - (B) primeiro enunciado revela a causa da informação expressa no segundo enunciado.
 - (C) primeiro enunciado apresenta uma ideia contrária à apresentada no enunciado que o segue.
 - (D) segundo enunciado adiciona uma nova informação, complementando o primeiro enunciado.
9. Os dicionários de Língua Portuguesa registram várias acepções do vocábulo “pletora” (l. 4). A acepção coerente quanto às ideias desenvolvidas no texto é
- (A) superabundância de vitalidade, de energia.
 - (B) vitalidade que se manifesta no comportamento.
 - (C) superabundância ou excesso de qualquer coisa.
 - (D) mal-estar resultante de excesso de trabalho, de atividade.

- 10.** A passagem do texto em que o autor contrapõe duas ideias que considera diferentes é
- (A) “Uma boa causa, como o feminismo e a igualdade de gêneros, merece argumentos melhores” (l. 41 e 42).
 - (B) “Não é fácil sustentar que, em um caso, se trata de feminino ou de masculino para além do gênero gramatical” (l. 30 a 32).
 - (C) “Sua tese é que não há masculino e feminino em português, mas apenas palavras marcadas e não marcadas quanto ao gênero” (l. 33 a 35).
 - (D) “Uma coisa é lutar para que certas palavras marcadas negativamente sejam trocadas por outras, mais amigáveis. Outra é querer resolver o problema no interior da gramática” (l. 27 e 28).

RASCUNHO

ATUALIDADES

- 11.** No final do ano passado, alunos da rede estadual de ensino de São Paulo ocuparam a Escola Estadual Fernão Dias Paes, na zona oeste da capital, em um protesto contra
- (A) a proposta da reorganização do ensino planejada pelo governo de Geraldo Alckmin.
 - (B) o mau desempenho dos estudantes da escola na última avaliação do ENEM.
 - (C) a exigência de comprovação, por parte dos estudantes, de pertencer a famílias de baixa renda.
 - (D) o elevado valor cobrado como taxa de inscrição para os candidatos do vestibular da USP.
- 12.** O ataque a um avião russo por parte de aeronaves turcas em novembro de 2015 foi classificado pelo presidente da Rússia, Vladimir Putin, como uma
- (A) “punhalada pelas costas”.
 - (B) “atitude irracional”.
 - (C) “ação previsível”.
 - (D) “estratégia coerente”.
- 13.** Vários líderes mundiais reunidos na 21ª Conferência do Clima de Paris (COP21), firmaram um novo acordo global que visa
- (A) a combater as mudanças climáticas, assim como à redução dos gases de efeito estufa, entrando em vigor a partir do ano de 2020.
 - (B) ao combate contra as ações terroristas que passaram a ser praticadas não apenas nas áreas de conflito, mas em países ditos desenvolvidos.
 - (C) a uma distribuição de renda para os países subdesenvolvidos a partir da elevação de cobrança de impostos sobre produtos oriundos de países ricos.
 - (D) à elaboração de políticas sociais referentes à recepção de imigrantes advindos de áreas em guerra, principalmente o Oriente Médio, por parte dos países europeus.
- 14.** Após o histórico processo de restauração das relações diplomáticas entre Cuba e Estados Unidos, em outubro do ano passado, ficou acordado entre instituições cubanas e americanas que
- (A) barreiras comerciais seriam imediatamente abolidas, com o comércio bilateral voltando à normalidade.
 - (B) noventa por cento da produção de charutos cubanos seria absorvida e comercializada pelo mercado americano.
 - (C) alunos de medicina dos EUA passariam um período em Cuba, como parte de sua formação.
 - (D) a franquia de alimentos McDonald's abriria sua primeira loja em Havana em dezembro do mesmo ano.
- 15.** Os últimos acontecimentos relativos à operação “lava a jato” no Brasil têm demonstrado que a corrupção em nosso país
- (A) se resume a um partido político e acontece desde o início desta última década.
 - (B) atinge a maioria dos partidos políticos e acontece desde o início desta última década.
 - (C) se resume a um partido político e acontece há muito mais que uma década.
 - (D) atinge a maioria dos partidos políticos e acontece há muito mais que uma década.

RASCUNHO

MEIO AMBIENTE

16. O contaminante que, reagindo com as aminas no corpo humano, produz as cancerígenas nitrosaminas é o

- (A) nitrito.
- (B) nitrato.
- (C) nitrogênio molecular.
- (D) óxido de nitrogênio.

17. Sobre a realização de audiências públicas no processo de licenciamento ambiental julgue as afirmativas abaixo.

- I Sempre que julgar necessário, o órgão de meio ambiente promoverá a realização de audiência pública.
- II No caso de haver solicitação de audiência pública e na hipótese do órgão ambiental não realizá-la, a licença concedida não terá validade.
- III Independentemente da localização geográfica dos solicitantes e da complexidade do tema, haverá uma única audiência pública sobre o mesmo projeto.
- IV A audiência pública será dirigida pelo representante do órgão licenciador que, após a exposição objetiva do projeto e do seu respectivo RIMA, abrirá as discussões com os interessados presentes.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I e II.
- (B) III e IV.
- (C) I, II e IV.
- (D) I, II, III e IV.

18. Considere as obrigações referentes à servidão ambiental:

- I manter a área sob servidão ambiental;
- II documentar as características ambientais da propriedade;
- III permitir a inspeção e a fiscalização da área pelo detentor da servidão ambiental;
- IV prestar contas ao detentor da servidão ambiental sobre as condições dos recursos naturais ou artificiais.

São deveres do proprietário do imóvel serviente os itens

- (A) I e III.
- (B) II e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II, III e IV.

19. Com base na Lei de Crimes Ambientais é correto afirmar que, no processo administrativo para apuração de infração ambiental, deve ser observado o prazo máximo de 30 (trinta) dias para o (a)

- (A) pagamento de multa, contados da data do recebimento da notificação.
- (B) infrator oferecer defesa ou impugnação contra o auto de infração, contados da data da ciência da autuação.
- (C) infrator recorrer da decisão condenatória à instância superior do Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA).
- (D) autoridade competente julgar o auto de infração, contados da data da sua lavratura, apresentada ou não a defesa ou impugnação.

20. A experiência mínima exigida para a certificação de auditor ambiental líder é a sua participação, como líder de equipe auditora, nos três anos imediatamente anteriores à solicitação da certificação, em

- (A) 2 (duas) auditorias ambientais.
- (B) 3 (três) auditorias ambientais.
- (C) 5 (cinco) auditorias ambientais.
- (D) 6 (seis) auditorias ambientais.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21. Sr. Benedito, 65 anos, foi admitido na enfermaria da Clínica Médica do Hospital Público Estadual de referência em cardiologia, oriundo da UTI do próprio hospital, onde passou 27 dias. Já na enfermaria, foi retirada a sonda nasointestinal para alimentação e a traqueostomia. Após os primeiros procedimentos, ele se encontrava deambulando com auxílio da esposa, respirando ar ambiente, mas com voz prejudicada pela lesão da traqueostomia, razão por que rejeitou dieta pastosa, por via oral, e apresentava-se desnutrido, pálido e com úlcera por pressão na região lombo-sacra. Sua esposa procurou o médico responsável pelo caso e questionou sobre a liberação da dieta para o paciente, sendo respondido que a dieta só poderia ser liberada mediante laudo técnico da fonoaudióloga, profissional que o hospital não possuía no seu quadro, mas cuja contratação estava sendo providenciada por meio de prestação de serviços. Tendo aguardado por mais dez dias a avaliação da fonoaudióloga, a família decidiu fazer uma coleta para pagar os seus serviços, o que foi aceito pelo hospital, que então liberou a dieta. Nessa situação hipotética, o hospital feriu o princípio do SUS relacionado à

- (A) equidade.
- (B) universalidade.
- (C) integralidade.
- (D) resolubilidade.

22. Durante a estruturação de uma nova Unidade de Estratégia de Saúde da Família no bairro da Cidade Velha, o gestor municipal descreveu as atribuições de cada profissional da equipe de atenção básica e, por fim, enfatizou sobre as seguintes atribuições: "Contato permanente com as famílias e acompanhamento das condicionalidades do programa bolsa-família ou de qualquer outro programa similar de transferência de renda e enfrentamento de vulnerabilidades implantado pelo governo". Na equipe de atenção básica, essas atribuições são específicas do(a)

- (A) Enfermeiro.
- (B) Agente Comunitário de Saúde.
- (C) Equipe multiprofissional.
- (D) Assistente Social.

23. Sr. Eliel, após o término do tratamento da hanseníase multibacilar com 12 doses (cartelas) de poliquimioterapia, procurou a unidade básica de saúde, cursando com febre, astenia, mialgias e aparecimento repentino de nódulos eritematosos, dolorosos à palpação. Foi atendido pelo médico que realizou o exame físico geral e dermatoneurológico do paciente, tendo diagnosticado o estado reacional tipo 2. Considerando tal ocorrência como situação de urgência, o Sr. Eliel foi encaminhado para a unidade de maior complexidade, usando a ficha de referência/contrarreferência, com vistas ao acompanhamento do caso. Nesse caso, a conduta correta do profissional de saúde quanto ao tratamento será

- (A) iniciar a terapêutica antirreacional.
- (B) reiniciar o tratamento por mais 12 meses (cartelas) com a PQT.
- (C) complementar o tratamento com mais 6 doses (cartelas) da PQT.
- (D) contraindicar o tratamento com a PQT, substituindo-a por esquemas alternativos.

24. Joelma, 15 anos de idade, portadora de deficiência, deu a luz ao recém-nascido Pedro, que pesou 2.300g, na maternidade de um Hospital Público. Após o nascimento, o bebê ficou internado por sete dias na maternidade, por causa de intercorrências. Durante a alta do binômio mãe/filho, a equipe os encaminhou à assistente social, haja vista que, no histórico da mãe, constava que a mesma residia em área de risco e que a família não apresentava fonte de renda, e por isso a criança seria deixada para doação. Levando em conta o histórico da paciente, selecione a seguir dois principais critérios que deverão ser considerados na identificação de fatores de risco para o recém-nascido:

- (A) RN de mãe adolescente e residente em área de risco.
- (B) mãe portadora de deficiência e mãe adolescente.
- (C) RN manifestamente indesejado e família sem fonte de renda.
- (D) baixo peso ao nascer e internamento por intercorrências após o nascimento.

25. Maria compareceu com seu filho João, 12º mês de idade, à consulta subsequente de rotina na unidade básica de saúde. Após avaliação da criança, o profissional de saúde informou à mãe que o crescimento e desenvolvimento do João estavam compatíveis com a idade e suas vacinas em dia, portanto, de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde, a próxima consulta de rotina para o 2º ano de vida do João seria agendada para o

- (A) 18º mês.
- (B) 16º mês.
- (C) 14º mês.
- (D) 21º mês.

26. Os distúrbios hidroeletrólíticos em geral progridem quando não há mensurações exatas das perdas de líquidos e eletrólitos pelo organismo, especialmente em pacientes graves, com quadros de saúde instáveis. Mesmo recebendo tratamento intensivo, diante do quadro, o paciente precisa do monitoramento constante por parte da equipe de enfermagem. Nesse contexto, a TETANIA é a manifestação mais característica dos seguintes distúrbios:

- (A) hiperpotassemia e hipercalemia.
- (B) hipopotassemia e hipocalcemia.
- (C) hipercalcemia e hipermagnesemia.
- (D) hipocalcemia e hipomagnesemia.

27. Seu José era pedreiro, morador da zona rural de São José dos Campos, onde tinha uma pequena fazenda à qual se dedicou durante 20 anos. Após a descoberta de um tumor na garganta, passou a morar na zona urbana, até ser internado para tratamento clínico, mas sua situação se agravou consideravelmente. O clínico indicou para esse paciente a nutrição enteral. No entanto, alguns dias após o início desse tratamento, o paciente iniciou um quadro de complicação gastrointestinal manifestado através de diarreia, complicação comum diante de

- (A) alimentação hiperosmolar, infusão rápida e fórmula fria.
- (B) alterações na fórmula, infusão lenta, fórmula quente.
- (C) intolerância à glicose, posição da sonda, alimentação hiperosmolares.
- (D) excesso de fibras, posição da sonda, alimentos hipoosmolares.

28. A Insuficiência Cardíaca pode resultar de uma variedade de condições ou disfunções, como hipertensão crônica, doença arterial, coronariana e valvar, as quais podem levar à insuficiência sistólica, diastólica ou a ambas. Em geral, ocorre disfunção miocárdica significativa antes mesmo que o paciente apresente sinais ou sintomas. Ao avaliar um paciente diagnosticado com essa patologia, o enfermeiro deve estar alerta para a identificação de sinais e sintomas cardiovasculares, como

- (A) segunda bulha cardíaca, ortopneia, tosse aos esforços e nictúria.
- (B) terceira bulha cardíaca, palidez, cianose e distensão venosa jugular.
- (C) anorexia, ascite, dispneia, tontura e ganho de peso.
- (D) sibilos, anorexia, cianose, oligúria e ortopneia.

29. Durante o exame físico, cabe ao enfermeiro auscultar as regiões anterior, posterior e laterais do tórax, para ajudar na avaliação do fluxo de ar por meio da árvore brônquica, assim como identificar a presença de líquido ou obstrução sólida do pulmão. Durante esse procedimento, o profissional identifica as características dos sons respiratórios, desde o ápice até a base do pulmão. Ao identificar sons inspiratórios e expiratórios com duração aproximadamente iguais, intensidade do som expiratório intermediária entre alta e baixa e com frequência no 1º e 2º espaço intercostal anteriormente, o enfermeiro define esse som como

- (A) vesicular.
- (B) brônquico.
- (C) broncovesicular.
- (D) traqueal.

30. A drenagem do líquido cérebro-espinhal (LCS) pode ser necessária para o controle da pressão intracraniana durante o tratamento de lesão traumática ou outras condições que provocam o aumento da Pressão intracraniana. Esse procedimento envolve uma prescrição de enfermagem cautelosa com o objetivo de identificar complicações como drenagem excessiva de LCS, cujos sinais são representados por

- (A) dor de cabeça, bradicardia, cianose, vômitos.
- (B) diaforese, náuseas, dor de cabeça, taquicardia.
- (C) hipotensão arterial, náuseas, hipertermia, eczemas.
- (D) hipertensão arterial, taquipneia, vômitos, lipotimia.

RASCUNHO